O PETROLEIRO

FILIADO A: CUT

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Nº 93 JUL/2006

VEM AÍ

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2006

Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo

Federação dos Trab. no Com. de Minérios e Deriv. de Petróleo no Estado de S.Paulo

PARTICIPE DAS ASSEMBLÉIAS! DIVULGUE PARA OS COMPANHEIROS!

Nossa luta é por:

- REPOSIÇÃO DAS PERDAS
- AUMENTO REAL
- MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO
- REDUÇÃO NA JORNADA

Começam as assembléias nas portas das empresas

A Campanha Salarial 2006 das categorias com data base em setembro está a pleno vapor. Desde o dia 19 de junho os companheiros do nosso Sindicato estão organizando assembléias nas portas das empresas para ouvir os trabalhadores e elaborar a pauta de reivindicação.

A Campanha desse ano deve ter uma pauta unificada, que represente todos os sindicatos do Brasil na categoria.

As federações estaduais e a confederação nacional dos trabalhadores da categoria juntas abrangem mais de 50 sindicatos.

"Uma das prioridades é manter os trabalhadores mobilizados, com as assembléias permanentes nas portas das empresas e paralisações se forem necessárias", afirma o companheiro Juvenil Acácio, diretor do nosso Sindicato.

Alguns itens da pauta já estão definidos.

Veja abaixo:

Veja abaixo os principais itens da pauta:

- ✓ Reposição das perdas do período
- ✓ Aumento Real
- ✓ PLR
- ✓ Aumento do tíquete e cesta básica
- ✓ Convênio médico vitalício para os aposentados
- ✓ Garantia de emprego
- ✓ Reposição dos trabalhadores demitidos no período (pois os que ficaram estão sobrecarregados)
- ✓ 40 horas semanais

SINDILUB

Nossos companheiros já estão elaborando a Pauta Salarial Unificada com a Fepetrol-SP para o Sindlub, envolvendo todos os Sindicatos do Estado de São Paulo. Porém, há uma jogada espúria por trás dessa negociação. Empresas de grande porte, que sempre negociaram via Sindicom (Sindicato Nacional das Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes) estariam usando um novo patronal (o Sindilub, que até 3 anos atrás era um mero desconhecido) como testa de ferro, esvaziando a negociação do Sindicom, que é o patronal de direito do setor.

Estas empresas de grande porte como Shell, Esso, Ipiranga, Castrol, Bardhal e outras estariam querendo negociar por fora do Sindicom para diminuir seus custos de folha de pagamento, simplesmente ignorando a Convenção Coletiva Nacional do Sindicom.

Por isso, esta Campanha Salarial terá característica própria de embate, pois não podemos confundir estas gigantes com meros trocadores de óleo lubrificante.

Esta desrespeito tem que acabar, pois o setor majoritário econômico é o Sindicom e não Sindilub.

As pequenas empresas, de poucos trabalhadores é que estarão sendo representada nesta Pauta Salarial. Os trabalhadores só esperam que as grandes empresas tenham uma postura digna e cumpram a Convenção Coletiva do Sindicom, e não queiram se esconder atrás de testas-de-ferro. Estamos atentos às essas tentativas de nos enganar.

Editorial

Eleições à vista: momento de reflexão

José Floriano da Rocha

As eleições se aproximam. É hora de nós trabalhadores começarmos a analisar os candidatos. A campanha já está aí.

Diferente de outros anos, temos em 2006 uma lei que não vai deixar que candidatos com mais dinheiro façam campanhas mais ricas, cheia de artefatos que só servem para nos impressionar.

Este ano os eleitores não terão brindes, camisetas, shows com grandes artistas. Está tudo proibido. Não terão nem placas, tornando a cidade e a campanha mais limpa.

Isso será bom, pois os eleitores não terão com o que se admirar, não perdendo assim seu foco. Terão de analisar a biografia, a folha de serviços de cada candidato.

Este ano teremos eleições gerais, o que aumenta nossa responsabilidade. Teremos de escolher um deputado federal, um deputado estadual, um senador, o governador e o Presidente da República.

Teremos de medir o avanço que o país teve em vários setores. Teremos de analisar que serviços o Congresso Nacional prestou ao país, teremos de analisar que políticas foram adotadas em favor dos mais fracos. Teremos de verificar se o país está melhor hoje, o que deve permanecer e o que deve mudar.

Não podemos fazer isso de forma leviana, sem examinar cuidadosamente o que cada candidato fez e ainda irá fazer. Isso leva tempo, claro, não é uma decisão tomada de uma hora para outra, mas se todos nós nos habituássemos a acompanhar a vida dos nossos candidatos depois que são eleitos, esse trabalho seria simplificado.

Precisamos escolher com consciência porque o tempo dado para nossos representantes - quatro anos – é tempo suficiente para nos fazer arrepender ou ter ainda mais certeza de que o país está no rumo certo.

Não deixem para última hora. Não deixem se levar por pesquisas. Comecem já a escolha mais importante do ano: a escolha do SEUS representantes.

Número de eleitores no Brasil ultrapassa 125 milhões

O número de eleitores cresceu 9,25% em relação à 2002 e chegou a 125.913.479. O dado foi divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O Estado de São Paulo continua sendo o maior colégio eleitoral, com pouco mais de 28 milhões de eleitores, o que representa 22,27% do total. Em segundo vem Minas Gerais (10,86%), seguido pelo Rio de Janeiro (8,65%), Bahia (7,23%) e Rio Grande do Sul (6,16). O menor colégio eleitoral é o de Roraima. São só 233.596 eleitores.

Saldo positivo da reunião entre a BR e o Sipetrol

Nos dias 12 e 13/07 os representantes do nosso Sindicato estiveram na Cidade do Rio de Janeiro, para participarem do encontro quadrimestral de acompanhamento do "Acordo Coletivo de Trabalho 2005/06" da BR Distribuidora.

Na ocasião, a empresa apresentou a sua proposta de PLR, e como no ano passado o valor total foi divido, como forma da BR conseguir acompanhar o mesmo valor pago pela Petrobrás Petróleo, por isso os empregados da BR receberam a PLR e também o BRO (bônus de resultado operacional). Com isso o Sindicato conseguiu duas grandes vitórias:

1- Igualdade de valores com a Petrobrás Petróleo

2- Em mesa de negociação, com o indicativo de aceitação pelos trabalhadores, a BR se comprometeu a efetuar o pagamento no dia 19/07/06.

Ainda no dia 12 também foram tratados assuntos como AMS, SMS, PCS alem de já ser entregue nossa pauta de reivindicações para dar inicio às negociações do ACT 2006/07.

No dia 13 foi demonstrado aos sindicatos presentes como ficará o novo plano de previdência complementar, aos novos empregados e àqueles que optarem pela repactuação do plano atual.

Cada empregado deverá escolher qual será o plano que é o melhor, e para isso deve usar o simulador, pois lhe mostrará com mais clareza o que ocorrerá no caso de mudança.

Caso tenham dúvidas entre em contato com o Sindicato.

Sipetrol perde o companheiro Jozivaldo

É com muito pesar que informamos a perda do nosso companheiro Jozivaldo Pereira da Silva. Ele sofreu um acidente fatal de motocicleta na Rodovia Castelo Branco no último dia 23 de junho.

Era casado, pai de duas filhas. Tinha 29 anos e há 3 compunha a diretoria do nosso Sindicato.

Funcionário da Nacional Gás Butano, sempre foi combativo na defesa dos direitos dos seus colegas, tanto na Nacional como em outras empresas da base. Com certeza, vai deixar saudade.

Expediente

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
Rua Carlos Petit, 261
Vila Mariana - São Paulo - SP
Cep: 04110-000
Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
Rua José Triglia, 143
Centro - Guarulhos - SP
Cep: 07013-121
Fone: (11) 6409-3024

Subsede Jundiaí
Rua Major Paulo Maria Gonzaga de Lacerda, 598
Vila Progresso - Jundiaí - SP
Cep: 13202-273
Fone: (11) 4817-1613

Subsede Osasco
Rua Gasparino Lunardi, 314
Km 18 - Osasco - SP
Cep: 06110-260
Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauru
Rua Beirute, 4-77
Bauru - SP - Cep: 17060-100
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
Rua Alferes José Caetano, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Cep: 13400-126
Fones: (19) 3434-3415 / (19) 3434-3432 / (19) 3434-5901

Subsede Sorocaba
Av. 31 de Março, 354
Centro - Votorantim - SP
Cep: 18100-005
Fones: (15) 3343-3319

Diretor Responsável
José Floriano da Rocha

Redação, Edição e Editoração
Nova Onda Comunicação
Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886
Fone/Fax: 3654-4172 / 3654-4177
http://www.novaondanet.com.br

Mande sua carta para o jornal PetroLuta. Entregue na sede ou subsedes, ou mande pelo correio para Rua Carlos Petit, 261 Vila Mariana - São Paulo - SP Cep: 04110-000

Sipetrol e Simtratecor entregam pauta para a Consigáz

Mesmo tendo sido proibidos pelos patrões de participar das assembléias em frente à empresa, os trabalhadores da Consigáz saíram pelos portões e foram ouvir o que os diretores do Sipetrol e do Sintratecor (Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores de Transportes de Empresas de Cargas Secas e Molhadas e Diferenciados do Comércio e Indústria, Gás, Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Osasco e Região) tinham a dizer no último dia 21 de junho.

A assembléia durou 40 minutos e gerou uma pauta relacionando os principais problemas enfrentados pelos funcionários da empresa. Veja o que os trabalhadores da Consigáz querem:

- ***O fim do pagamento da manutenção dos caminhões***
- ***Não compensação de horas nos domingos e feriados***
- ***Fim do corte da cesta básica e do tíquete quando a falta for justificada por atestado, o que desobedece cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho do setor.***
- ***Convênio médico mais barato***
- ***Fim da perseguição aos trabalhadores em relação à mensalidade e a filiação sindical.***

"Estamos aguardando resposta para fazermos a sindicalização dentro da empresa. Queremos fazer tudo de comum acordo, respeitando a convenção coletiva. Se a empresa não atender a pauta, a qualquer momento poderá estourar um movimento grevista", avisa Juvenil Acácio, diretor do nosso Sindicato.

Atenção, Revendedores

O Sipetrol está realizando assembléias permanentes nas empresas para os trabalhadores da área de revenda, não só na Grande São Paulo como no interior.

As assembléias são para preparação da pauta de reivindicações e tem acontecido de forma "relâmpago" (sem aviso prévio) e agendadas.

Por isso trabalhador, fique atento e participe para ser ouvido e fortalecer nossa luta.

Sipetrol faz convênio com Ótica Mounnier

O nosso Sindicato fechou uma parceria que irá beneficiar aqueles companheiros que precisam de óculos. O Sipetrol firmou convênio com a ótica Mounnier e concederá descontos para todos os associados e dependentes na compra de produtos óticos.

Os descontos são:

• 5% para parcelamento em 3 vezes no cheque

• 10% para pagamento à vista

A Ótica Mounnier oferece ainda assistência técnica e certificado de garantia das lentes e armações.

Para ter direito ao desconto o associado precisa comprovar o vínculo com o Sindicato.

A Ótica Mounnier possui dois endereços:

Rua Dante Batiston, 281
Centro - Osasco - Tel.: 3654-1699
Rua Ten. Avelar Pires de Azevedo, 82
Centro - Osasco - Tel.: 3685-0714

Funcionários da Liquigás reclamam do convênio

Os funcionários da Liquigás estão enfrentando problemas em relação ao convênio médico. A Amico está dificultando a realização de exames, requerendo autorizações para tudo, principalmente para os aposentados. Os trabalhadores também dizem que a Amico atende mal nas internações. Quando esse procedimento é necessário, sempre tem de haver intervenção da parte social da empresa. Algumas internações só são feitas na Vila Mariana, obrigando o trabalhador a ficar esperando a ambulância. Por isso os trabalhadores pedem a troca do convênio.

A empresa também não está cumprindo a Convenção Coletiva em relação ao prazo de 72 horas para comunicar um acidente de trabalho. A empresa tem demorado mais do que isso para fazer o CAT – Comunicado de Acidente de Trabalho. "A empresa tem de cumprir o prazo e também contratar melhores serviços. Os trabalhadores merecem respeito", afirma Jânio Rodrigues, diretor do nosso Sindicato.

Retificação

Informamos que o nome correto do presidente da Liquigás é Antonio Rubens Silva Silvino, eleito pelo Conselho de Administração da Liquigás no dia 15.02.2006 e não Abelardo Puccini, como foi saiu na edição anterior do Petroluta sobre a implantação do Plano de Cargos e Salários.

UG Comércio de Gás não paga hora extra

Os trabalhadores da UG Comércio de Gás, em Sorocaba, reclamam que tem trabalhado até ás 20 horas sem receber horas extras. Os patrões os fazem registrar a saída às 17h e o que eles trabalham além desse horário tem saído de graça para a empresa.

Além do pagamento das horas extras, os funcionários fazem outras reivindicações. Querem:

- ***Implantação do cartão de ponto***
- ***Pagamento da PLR de 2004, 2005 e 2006***
- ***Apresentação do extrato do FGTS***
- ***Regularização do passivo do Sindicato***

Segundo a Organização Internacional do Trabalho, todo trabalhador tem descontado em seu salário a contribuição confederativa. Essa contribuição tem de ser repassada ao sindicato da categoria. O patrão é obrigado a descontar e repassar. Porém, a UG tem repassado mês sim, mês não e precisa regularizar esta situação, que também ocorre com a mensalidade sindical.

Para resolver todas estas questões, nosso Sindicato solicitou junto à DRT a marcação de uma mesa redonda. Será no dia 24 de julho, às 13h na DRT Sorocaba.

Nacional Gás Butano e Ultragás elegem cipeiros

No último dia 3, foi eleita a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) na Ultragás Barueri para a gestão 2006/2007. Foram eleitos Sérgio Prieto (20 votos), Leandro João da Silva (17 votos), Severino Povoas de Melo (15 votos) e Eric Ribeiro Nery (15 votos)

No dia 4 foi a vez da Nacional Gás Butano eleger seus cipeiros. Em primeiro lugar ficou Daniel Del Mondes de Alencar (15 votos) . Em 2º Gilson da Silva (13 votos). Em 3º Cristiano de Souza Phillips (13 votos). E em 4º Shirley Santos Oliveira (8 votos).

Sipetrol apóia projeto social em Heliópolis

O nosso Sindicato é um dos parceiros do projeto "Cine Favela na Escola", que atende crianças e jovens da comunidade de Heliópolis, na zona sul de São Paulo.

O projeto é desenvolvido pela Associação Cultural Artística Heliópolis e Sacomã (ACAHS) com objetivo de oferecer inclusão social através da arte do cinema, desenvolvendo talentos e educação de uma maneira geral.

No projeto, os próprios moradores da favela produzem o longa-metragem. Eles já estão fazendo o segundo filme, com a participação de mais de 700 moradores.

Os moradores-atores recebem gratuitamente aulas de interpretação e produção de vídeo.

Depois de prontos, os próprios moradores organizam as exibições. Serão duas exibições por mês com um público de aproximadamente 80 alunos em cada sessão.

Segundo a ACAHS, o projeto Cine Favela na Escola vem implantar uma nova filosofia na comunidade de Heliópolis para tentar trazer para as pessoas esperança de uma nova vida. "Sabemos que o cinema envolve diversas outras artes e por isso o projeto poderá criar um novo horizonte pra diversos jovens e crianças dessa comunidade", explicam os organizadores.

"Nós do Sipetrol acreditamos que o projeto se consolidará dentro da comunidade, oferecendo inclusão cultural e estimulando a consciência social, instigando talentos e formando agentes culturais multiplicadores e por isso estamos apoiando totalmente", afirma o companheiro Francisco Benício da Silva.

Férias é com a gente!

A nossa Colônia de Férias, na Praia Grande, já está prontinha para as férias de julho.

A apenas poucos quilômetros da capital (litoral sul de São Paulo) e a uma diária bem pequena, o companheiro sindicalizado pode usufruir de uma colônia de férias agradável, com todas as instalações necessárias para as férias de toda família. O valor da diária inclui hospedagem, café da manhã, almoço e jantar.

Faça já a sua reserva pelo telefone (13) 3494-2782. Nosso endereço é Av. dos Sindicatos, 417 - Vila Mirim - Praia Grande. Venha passar as férias com a gente!

Encontro semestral do Sindigás dececpciona

No último dia 18, ocorreu a reunião semestral dos sindicatos da Federação dos Minérios com o Sindigás (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo), respeitando cláusula da Convenção Coletiva. Levamos até eles nossas reivindicações como:

• Abono especial de 1 salário extra em agosto;
• Revisão da questão dos terceirizados dentro da empresa;
• Revisão dos pisos salariais, que foram reduzidos;
• Convênio médico de qualidade, com desconto menor.

O encontro foi uma decepção, pois os patrões não aceitaram nenhuma das nossas reivindicações alegando – como sempre – crise no setor, baixos lucros etc. "A postura deles continua a mesma. Radicalizam e não cedem nada ao trabalhador. Temos de continuar mobilizados para fazer pressão em setembro, quando chega a hora da nossa negociação salarial", afirma o companheiro Juvenil.

Dieese completa 50 anos

A entidade prepara um projeto de resgate histórico e pede ajuda de todos que tenham documentos históricos

O DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos está preparando mais uma atividade ligada às comemorações de seu cinqüentenário.

Como parte das comemorações, a entidade já organizou em abril o Seminário Internacional Desenvolvimento com Distribuição de Renda. Agora para o segundo semestre o DIEESE inicia um processo de resgate dos 50 anos de sua história, em projeto desenvolvido pelo Museu da Pessoa e financiado pela Petrobrás.

Para isso, o departamento espera atingir as seguintes metas:

• Recolher, organizar e disponibilizar os documentos de valores históricos, dispersos dentro e fora da organização;
• Colher e registrar depoimentos de dirigentes sindicais e de colaboradores que promoveram o desenvolvimento do DIEESE;
• Construir uma linha do tempo com os fatos marcantes da história do Departamento, tendo como pano de fundo as questões sociais, econômicas, culturais e sindicais do Brasil, de 1955 a 2005;
• Difundir as informações sistematizadas com as seguintes produções: livro, Vídeo/DVD, exposição fotográfica e Centro de Memória Virtual (site).

Para atingir esse objetivo, o DIEESE espera contar com apoio de funcionários e ex-funcionários, integrantes e ex-integrantes da Direção Sindical do Departamento, entidades sindicais sociais, as que não fazem parte do atual quadro de filiados, as centrais sindicais e colaboradores.

Alterada reunião na Ultrgaz

A reunião do Sipetrol com a Ultragaz foi remarcada para o dia 26/07/2006, ás 10 horas na matriz da empresa. Na reunião, discutiremos os problemas de várias unidades.
Só no mês de junho foram demitidos 61 trabalhadores, sendo que 90% das demissões eram de trabalhadores mais antigos. Em contrapartida, a empresa está contratando 47 novos funcionários para trabalharem no setor do 0800, com veículos pequenos (sprinter).

Preços de alimentos continuam em queda

Dentre as 16 capitais onde é realizada mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica do DIEESE, apenas em Fortaleza (2,55%) e Belém (0,24%) houve aumento da cesta. As outras 14 capitais apresentaram queda.

Mesmo com o recuo de 3,73% no preço, São Paulo manteve-se como a local onde a cesta básica teve o maior valor em junho: R$ 172,31.

Com base no custo da cesta em São Paulo, o DIEESE estima o valor do salário mínimo necessário: **R$ 1.447,58**, 4,14 vezes o mínimo vigente (R$ 350,00). Esta é a menor relação apontada pelo DIEESE desde dezembro de 1985, quando o mínimo necessário correspondia a 2,76 vezes o piso legal em vigor.